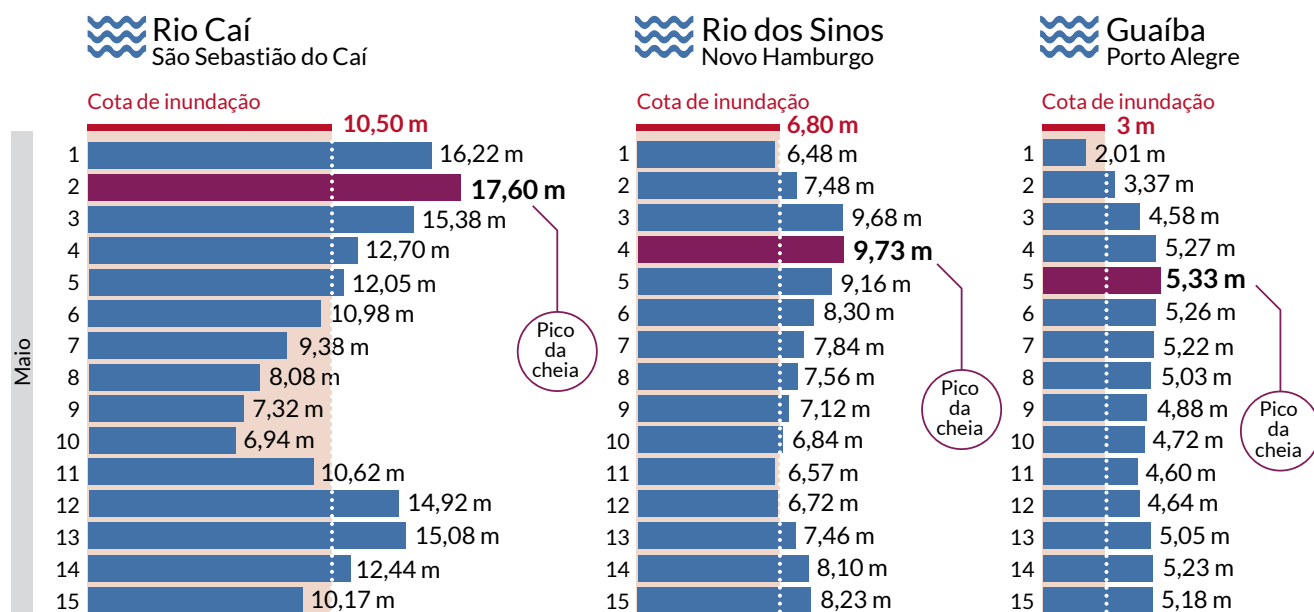


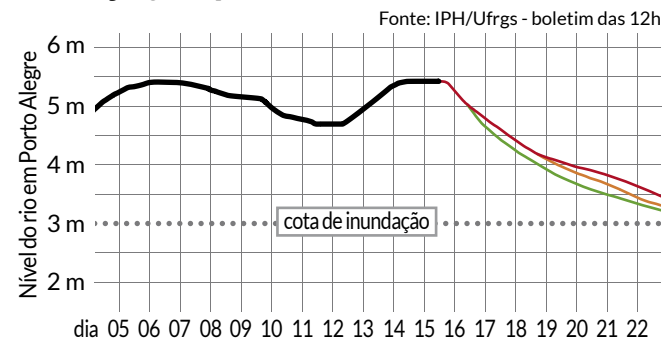
CALAMIDADE NO RS

A evolução da enchente em maio



*Atualizações entre fim da tarde e começo da noite de ontem. Fontes: Prefeitura de São Sebastião do Caí, Sema/RS, Comusa e Defesa Civil de NH

Projeção para o Guaíba



ATENÇÃO - Segundo o IPH, os cenários indicam estabilização do Guaíba em nível elevado, acima dos 4m, pelo menos até o fim de semana. Deve haver redução, mas ainda muito lenta. Mudança mais significativa vai depender de chuvas futuras.

— Nível registrado
 — Previsão modelo europeu
 — Previsão modelo EUA
 — Previsão sem chuva e sem vento

Governo federal anuncia série de medidas

Comitiva liderada pelo presidente Lula esteve em São Leopoldo, onde visitou abrigo e detalhou ações

São Leopoldo - As famílias que perderam móveis, eletrodomésticos e outros objetos com as enchentes que devastaram o Rio Grande do Sul terão direito a um benefício de R\$ 5,1 mil concedidos pelo governo federal. O anúncio foi feito ontem, durante visita da comitiva liderada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva a São Leopoldo.

“A ajuda que hoje a gente verbaliza é para pessoas que perderam sua geladeira, seu fogão, sua televisão, seus móveis, seu colchão. Será atestado pela Defesa Civil de cada município, aquela poligonal, aquelas ruas onde as pessoas perderam seus objetos. Essas pessoas terão, de forma rápida, facilitada, via Caixa Econômica Federal, a transferência, nas suas contas, via Pix, de R\$ 5,1 mil”, afirmou o ministro da Casa Civil, Rui Costa.

Segundo o ministro, a estimativa inicial é que o benefício alcance cerca de 200 mil famílias, a um custo de R\$ 1,2 bilhão. O procedimento será autodeclaratório e as autoridades vão cruzar dados para confirmar se a área onde a pessoa beneficiada vive está entre as atingidas pelas inundações.

O anúncio do governo faz parte de um pacote de medidas voltadas ao apoio direto à população atingida pela maior catástrofe ambiental da história do Rio Grande do Sul. Ao todo, 2,1 milhões de pessoas em 452



Antes de anunciar medidas na Unisinos, Lula visitou abrigo e conversou com desabrigados

municípios foram afetadas. Até a última atualização, na noite de ontem, foram registradas 149 mortes, 108 desaparecidos e 806 pessoas feridas.

Habitação

Além do Auxílio Reconstrução, como foi batizado o benefício de R\$ 5,1 mil para recuperação de bens, o governo federal anunciou outras medidas. “O presidente Lula está garantindo que as casas que foram perdidas na enchente, aquelas que se encaixam dentro do perfil de renda do Minha Casa Minha Vida [faixas] 1 e 2, 100% dessas famílias terão suas casas garantidas de volta pelo governo federal”, afirmou Rui Costa.

Pelas regras do programa habitacional, a faixa 1 com-

preende famílias com renda bruta familiar mensal de até R\$ 2.640. Já a faixa 2 abrange famílias com renda entre R\$ 2.640,01 e R\$ 4.400.

Entre as medidas apresentadas, está a compra assistida de imóveis usados. Segundo Rui Costa, a ideia é que as pessoas que se encaixam na faixa de renda do programa possam buscar, desde já, opções de imóveis à venda nas suas cidades, que serão adquiridos a partir de avaliação da Caixa Econômica Federal.

Outra opção é a compra de imóveis diretamente das construtoras. O governo também vai abrir editais novos do Minha Casa Minha Vida a partir de demanda de déficit habitacional apresentada pelas próprias prefeituras, incluindo possibi-

lidade de remodelação de imóveis já existentes para transformação em áreas residenciais.

Terceira visita

O presidente Lula chegou ao Estado pela manhã, em sua terceira visita ao RS desde o início da tragédia. Ele visitou um abrigo público em São Leopoldo, se reuniu com o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e anunciou as medidas em ato na Unisinos. “A gente vai anunciar que todo mundo que perdeu a casa vai ter sua casinha”, disse ao desembarcar na Base Aérea de Canoas, ao lado de uma comitiva de ministros e do presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso. (Agência Brasil e Priscila Carvalho)

Outras medidas

FGTS e leilão de imóveis

O governo federal também vai permitir que trabalhadores com carteira assinada possam sacar do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), nas cidades atingidas, até o valor de R\$ 6.220, independentemente da vedação legal que limita um intervalo de 12 meses entre um saque e outro.

Também foi anunciada a retirada de leilão de imóveis de pessoas inadimplentes, em financiamentos por meio dos bancos públicos federais.

Seguro-desemprego

Beneficiários do seguro-desemprego no Rio Grande do Sul terão direito a duas parcelas adicionais. Além disso, o governo concedeu pausa nos pagamentos de

financiamentos de imóveis por 180 dias, além de carência de 180 dias para novos contratos.

Bolsa Família

O governo também informou que 21 mil novas famílias foram incluídas no programa Bolsa Família no Rio Grande do Sul. Além disso, as parcelas do pagamento do auxílio serão antecipadas no estado para a próxima sexta-feira, dia 17.

Restituição do IR

O primeiro lote de restituições do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) será pago no próximo dia 31 de maio para todos os contribuintes do Rio Grande do Sul que fizeram a declaração. O lote tem valor de R\$ 1,1 bilhão.

A hora que secar, vou pra onde?

Lula lembrou a época em que enfrentou uma enchente dentro de casa e expôs que as pessoas que estão em abrigos devem pensar: “A hora que secar, eu vou voltar para onde?”. Depois, enfatizou as medidas anunciadas. “Possivelmente sejam as mais ousadas que o Estado brasileiro faça para atender o desastre climático.” Ele pediu agilidade dos prefeitos nos levantamentos e pedidos ao governo federal. “Tenho noção do que essas pessoas estão passando”, disse. Destacou que problemas como esse deveriam ter sido resolvidos há décadas, quando as primeiras enchentes começaram. “Cuidar do povo, não custa caro. Custa caro não cuidar. O prejuízo que o Estado já teve até agora é o dobro do que custaria para resolvermos esse problema, tenho certeza.”